

Bolsonaro também insinuou que o governo já deixou propositalmente de atender índios doentes. “Já tivemos problema no pelotão de fronteira do Exército. Chegou o índio picado de cobra (lá). Não deixava ser atendido e o índio morria. Não queriam que os outros índios vissem que nós poderíamos curar alguém picado de cobra. Qual era a intenção disso? Deixar as terras virgens, intactas, para serem exploradas no futuro por outros povos”, disse o presidente.